



ISSN: 2230-9926

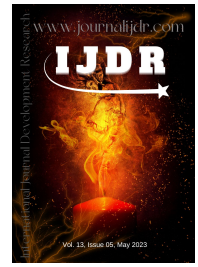
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 05, pp. 62586-62587, May, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26660.05.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

O CÂNCER DE MAMA E SUAS IMPLICAÇÕES

***Danielle Freire Goncalves, Aysha Nayane Lisboa Franco, Lidia Cristiane Machado Negrão, Carolina Cabral Lorenzoni, Juliana Saraiva Gomes, Mariana Ferro Ribeiro Moreira, Juliane Costa Santos, Samuel daSilva Ribeiro, Emanuel da Silva Ribeiro, LaraThayná Rodrigues Gomes, Marcos Alberto Figarella de Oliveira, Mateus de Area Leao Martins, Hilda Carla Azevedo Goes and Ingrid Amador Pierre**

Belem, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 20th March, 2023

Received in revised form

02nd April, 2023

Accepted 14th April, 2023

Published online 24th May, 2023

KeyWords:

Câncer de mama, Saúde da mulher, Promoção em saúde.

*Corresponding author:

Danielle Freire Goncalves

ABSTRACT

O câncer de mama trata-se do tipo de câncer mais recorrente nas mulheres brasileiras, sendo estes, relacionados aos fatores reprodutivos, etários, sociais e comportamentais. Ademais, pôde-se compreender os fatores que acarretam a gravidade, como o diagnóstico precoce e o início do tratamento em tempo oportuno, para melhores prognósticos das pacientes. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo principal demonstrar os principais tópicos acerca do câncer de mama e suas implicações para a sociedade, sendo explicadas tais características: sinais e sintomas, formas de diagnósticos, políticas públicas e epidemiologia. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no modelo descritivo.

Copyright©2023, Danielle Freire Goncalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Danielle Freire Goncalves, Aysha Nayane Lisboa Franco, Lidia Cristiane Machado Negrão, Carolina Cabral Lorenzoni, Juliana Saraiva Gomes, Mariana Ferro Ribeiro Moreira, 2023. "O câncer de mama e suas implicações". *International Journal of Development Research*, 13, (05), 62586-62587.

INTRODUCTION

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2011), representa o tipo de Câncer (CA) mais comumente em mulheres brasileiras, sendo este, relacionado com fatores reprodutivos, como a menarca precoce, nuliparidade, gestação acima dos 30 anos, anticoncepcionais orais, menopausa tardia e terapia de reposição hormonal, entretanto, o principal fator para essa ocorrência é a idade da mulher. Nesse sentido, há fatores que acarretam na gravidade deste câncer, sendo a demora no diagnóstico e no início do tratamento situações que interferem no prognóstico de cada paciente. Assim, estudos demonstram que a sobrevivência é menor naquelas que atrasam mais que três meses para iniciar o tratamento após o início dos sintomas (Santori, 2019). Historicamente, o CA de mama iniciou-se duas discussões na saúde brasileira no princípio do século XX, relata pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, entretanto, a doença ainda era tratada apenas por médicos de forma isolada, sem o trabalho indubitavelmente necessário de uma equipe multiprofissional. No ano de 1959, a Sociedade Brasileira de Patologia Mamária, iniciou a organização de campos profissionais para o manejo desta patologia, assim, o Instituto Nacional de Câncer (INCA), realizou reuniões de médicos em curso de especialização

para a melhoria no processo de mastologia (Teixeira, 2020). A evolução do CA de mama tem sido considerada alarmante para as organizações de saúde, visto posto a crescente mortalidade em países subdesenvolvidos, entretanto, em países desenvolvidos essa situação é inversa. Essa situação demonstra a importância do maior acesso a serviços de saúde, acarretando em diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno, além de rede de apoio de forma multiprofissional, sendo o Brasil, um representante de taxas negativas deste indicador de desenvolvimento (Soares et al., 2019). Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo principal demonstrar os principais tópicos acerca do câncer de mama e suas implicações para a sociedade, sendo explicadas tais características: sinais e sintomas, formas de diagnósticos, políticas públicas e epidemiologia.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no modelo descritivo. Utilizando cinco etapas para a produção deste estudo, sendo elas: escolha da temática, delimitação dos critérios de inclusão, pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed, Periódico Capes e Lilacs, separação dos trabalhos que se enquadram nos objetivos, análise dos tópicos relevantes, por fim, compilação dos

pontos-chaves. Ademais, os critérios de inclusão foram: trabalhos disponíveis nas bases de dados de forma integral e gratuita, nos idiomas português, inglês ou espanhol, com periodicidade dos últimos cinco anos (2018-2022), relacionados aos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “câncer de mama, saúde da mulher, promoção em saúde”.

RESULTADOS

Na década de 80, o Brasil desenvolveu novas políticas públicas associadas à mitigação do câncer de mama, através do Programa Viva Mulher, iniciando assim as ações de controle do CA de mama no país. Assim, o Sistema Único de Saúde (SUS) iniciou ações de mitigação desta patologia, a partir da análise dos fatores de risco, sendo este métodos, baseados nas diretrizes apresentadas na Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, publicada pela Portaria GM/MS no 876, de 2013 (Santos, 2022). Segundo o INCA (2015), o CA de mama é definido como uma patologia resultante da multiplicação desordenada de células mamárias, acarretando em um processo tumoral. Sendo a idade um dos fatores de risco para a sua prevalência, com o seu aumento em 10 vezes após os 60 anos (Oliveira *et al.*, 2020). O carcinoma trata-se da principal causa de morte por câncer do gênero feminino, tendo como epidemiológica 2,1 milhões de casos, equivalente a 11,6% de todos os cânceres estimados (Rodrigues *et al.*, 2021). Ademais, uma das maneiras de prevenir o carcinoma mamário, trata-se do aleitamento materno, além de prevenir o sangramento pós-parto e a aceleração da involução uterina, sendo estes benefícios indubitavelmente necessários para a saúde da mulher. Nesse sentido, essa correlação positiva reduz a incidência desta patologia em aproximadamente 48%, sendo uma prática recomendada pela Organização Mundial da Saúde, para as puérperas por no mínimo seis meses (Soares *et al.*, 2019). Uma das maneiras principais medidas de profilaxia é a detecção precoce dos sinais e sintomas para o início do tratamento em tempo oportuno, sendo estes: o surgimento de nódulos indolores, irregulares e duro, edema cutânea, inversão, ulceração, descamação, hiperemia do mamilo, linfonodo palpáveis na axila e secreção papilar (Brasil, 2019). Para o diagnóstico desta patologia, pode ser por meio do exame clínico, por meio da anamnese e auto-exame físico, exame de imagem, por meio da mamografia e exames histopatológicos (Brasil, 2021).

CONCLUSÃO

Por fim, pôde-se concluir a necessidade de programas em saúde que acarretem na melhoria do manejo do câncer de mama, para uma possível assistência em saúde pautada nos princípios do SUS, além de ser uma forma de humanizar os cuidados. Além disso, há a criação da introdução das mulheres dentro do sistema de saúde é indubitavelmente necessária para a manutenção em saúde, além de tornar esse ambiente um lugar seguro e acolhedor para as cidadãs, possibilitando o diagnóstico precoce do câncer de mama e a mitigação dos agravos em saúde.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER: Encontro Internacional sobre Rastreamento do Câncer de Mama: resumo das apresentações. Caderno resumo, Rio de Janeiro, INCA, 2011.
- OLIVEIRA, Diego Augusto Lopes *et al.* Autocuidado e prevenção do câncer de mama: conhecimento das estudantes de graduação em saúde. Revista eletrônica acervo saúde, v. 12, n. 10, p. e4429-e4429, 2020.
- RODRIGUES, Fernanda Odete Souza *et al.* Amamentação na prevenção do câncer de mama: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 18, p. e5900-e5900, 2021.
- SANTOS, Tainá Bastos dos, *et al.* Prevalência e fatores associados ao diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 471-482, 2022.
- SARTORI, Ana Clara N.; BASSO, Caroline S. CÂNCER DE MAMA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA. 2019.
- SOARES, Juliana de Cássia Nunes *et al.* Aleitamento materno na prevenção do câncer de mama: uma revisão integrativa da literatura. Revista Uningá, v. 56, n. S6, p. 13-22, 2019.
- TEIXEIRA, Luiz Antonio; ARAÚJO NETO, Luiz Alves. Câncer de mama no Brasil: medicina e saúde pública no século XX. Saúde e Sociedade, v. 29, 2020.
